

# LICEU *on-line*

## **COMPETÊNCIAS DO CONTADOR GERENCIAL: UMA ANÁLISE MERCADOLÓGICA SOB A PERSPECTIVA DO INSTITUTE OF MANAGEMENT ACCOUNTANTS (IMA)**

## **SKILLS OF THE MANAGEMENT ACCOUNTANT: A MARKETING ANALYSIS FROM THE PERSPECTIVE OF THE INSTITUTE OF MANAGEMENT ACCOUNTANTS (IMA)**

**Alicia Rita Andrade Tostes**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

alicia.a.tostes@hotmail.com

Brasil

**Ewerton Alex Avela**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

ewertonalexavelar@gmail.com

Brasil

**Ciro Gustavo Bragança**

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

gustavobraganca@hotmail.com

Brasil

## **RESUMO**

O estudo apresentado neste artigo visou analisar as competências do contador gerencial estipuladas pelo *Institute Of Management Accountants* (IMA) que têm sido demandas pelo mercado brasileiro. A pesquisa, que pode ser classificada como documental, descritiva e quantitativa, empregou dados de empresas que se utilizam do site de recrutamento e seleção Catho. As vagas das empresas foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo. Neste caso, foram empregados como categorias aquelas citadas pelo IMA como domínios e competências. Constatou-se, a partir da amostra de vagas coletadas, que as características predominantes para o mercado de trabalho, quando se trata do exercício da contabilidade gerencial, estão relacionadas essencialmente às competências de “Gestão e Análise de dados”. Em números absolutos, dentre os domínios, o mais citado foi o de “Relatório e Controles”. Por outro lado, o domínio “Planejamento estratégico e Desempenho” foi o menos citado. Observou-se que apenas 33% dos anúncios da amostra exigiam graduação específica em Contabilidade, sendo que um número ainda menor exigia registro ativo no Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Em relação aos requisitos, o inglês foi o idioma mais solicitado e o Pacote Office foi demandado em aproximadamente 50% das vagas (sendo o Microsoft Excel, o principal). Dentre os benefícios citados, destacam-se a assistência saúde, o vale transporte e o vale refeição em detrimento da PLR. Por fim, o salário médio apurado foi de R\$7.727,27.

Palavras-chave: Competências do Contador Gerencial; *Institute Of Management Accountants* (IMA).

## **ABSTRACT**

The study presented in this paper aimed to analyze the skills of the management accountant, stipulated by the Institute Of Management Accountants (IMA), which have been demanded by the Brazilian market. The research, which can be classified as documentary, descriptive and quantitative, used data from companies that use the Catho recruitment and selection website to cover the marketing perspective. The companies' vacancies were analyzed using the content analysis technique. In this case, those cited by the IMA as domains and competencies were used as categories. It was found, from the sample of vacancies collected, that the predominant characteristics for the job market, when it comes to the exercise of management accounting, are essentially related to the skills of “Management and Data Analysis”. In absolute numbers, among domains, the most cited was “Report and Controls”. On the other hand, the domain “Strategic Planning and Performance” was the least mentioned. It was observed that only 33% of the advertisements in the sample required a specific degree in Accounting, with an even smaller number requiring registration with an active CRC. Regarding requirements, English was the most requested language and the Office Package was required in approximately 50% of vacancies (Microsoft Excel being the main one). Among the benefits mentioned, health assistance, transportation vouchers and meal vouchers stand out at the expense of PLR. Finally, the average salary calculated was R\$7,727.27.

Keywords: Management Accountant Skills; Institute Of Management Accountants (IMA).

## **1. INTRODUÇÃO**

Segundo o Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais [CRCMG] (2020), a contabilidade acompanha a civilização desde seus primórdios e era considerada como uma arte de escrituração mercantil. Ainda assim, essa ciência só foi reconhecida na Idade Medieval com o primeiro registro do “método de partidas dobradas” pelo Frei Franciso Luca Pacioli. Com o desenvolvimento dos sistemas econômicos e os fenômenos que transfiguram os modos de produção, tais como a Revolução Industrial, essa ciência precisou expandir seus ramos de conhecimento e, por consequência, a Contabilidade Gerencial adveio com intuito de suprir as informações de custos pertinentes ao processo produtivo (Martins, 2018).

Nesse contexto, a Contabilidade Gerencial, foco do estudo apresentado neste artigo, visa gerar informações para auxiliar na tomada de decisões dos gestores ou usuários internos. Iudícibus (1998) menciona que a Contabilidade Gerencial emprega técnicas e procedimentos contábeis tratados na Contabilidade Financeira, na Contabilidade de Custos, na análise financeira e de balanços etc., com foco em auxiliar os diversos gestores. Na perspectiva do *Institute of Management Accountants* [IMA], a Contabilidade Gerencial exige profissionais parceiros na tomada de decisão, elaboração de planejamento e sistemas de gestão de desempenho, fornecendo experiência em finanças, relatórios e controle para auxiliar a gestão na formulação e na implementação da estratégia de uma organização (IMA, 2020).

Ao ampliar as funções do contador gerencial, a formação deste profissional passou a correlacionar-se também a outras áreas como tecnologia e a economia de mercado. O IMA (2020) aponta diversas competências necessárias a este profissional, sob os seguintes domínios: planejamento estratégico e desempenho; relatórios e controles; tecnologia e análise; conhecimentos de negócios e operações; liderança; e valores éticos e profissionais. Salienta-se a importância do IMA para a regulação do trabalho dos contadores gerenciais. Esta organização fornece o certificado de contador gerencial (*Certified Management Accountant – CMA*) para membros qualificados e, atualmente, é a maior referência para a regulação do desempenho destes profissionais a partir dos requisitos técnicos e éticos (IMA, 2020).

Salienta-se que Souza *et al.* (2008) constataram que os critérios exigidos pelo IMA em relação a obtenção do CMA não são contemplados no ensino de ciências contábeis nas melhores universidades do país. Ademais, para os autores Lavarda *et al.* (2017), ainda há uma lacuna entre alunos e docentes do ensino de contabilidade referente à capacitação dos mesmos para atender as demandas da área de gestão contábil na prática. Sendo assim, há uma lacuna

entre a capacitação destes profissionais e o que se espera da sua performance na perspectiva do mercado. Posto isso, ressalta-se a importância de se analisar a visão do mercado sobre os contadores gerenciais no Brasil. Diante do exposto, o estudo desenvolvido visou responder à seguinte questão de pesquisa: Quais competências do contador gerencial, estipuladas pelo IMA, têm sido demandadas pelo mercado nacional?

Assim, o estudo visou analisar as competências do contador gerencial, estipuladas pelo IMA, que têm sido demandadas pelo mercado nacional. Nesse sentido, foram propostos e cumpridos os seguintes objetivos específicos: (i) identificar as competências do contador gerencial estipuladas pelo IMA que têm sido demandadas pelas empresas brasileiras para o cargo; (ii) verificar se as competências estipuladas pelo IMA estão em consonância com as demandas do mercado de trabalho para o contador gerencial; (iii) mapear os principais benefícios oferecidos e pré-requisitos exigidos pelo mercado para o trabalho como contador gerencial no país; e (iv) discutir as implicações para o contador gerencial no Brasil.

Destaca-se que existem poucos estudos sobre a formação do contador gerencial no Brasil por ser considerada uma área de atuação relativamente nova. No país, existem entidades como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que atuam como órgãos reguladores dos profissionais de contabilidade. No entanto, não há entidades que se responsabilizem especificamente pelos profissionais de Contabilidade Gerencial. Sendo assim, ressalta-se ainda mais o importante papel do IMA referente a regulação do contador gerencial e na descrição das competências necessárias para se exercer esta profissão. Sendo atualmente a maior referência de organização de contadores gerenciais, o IMA promove fóruns de discussão, além de estar comprometido com o desenvolvimento, educação e constante busca para elevar os padrões de ética profissional dos contadores gerenciais (IMA, 2020). Em vista a todas estas considerações citadas, a pesquisa desenvolvida faz-se necessária para analisar o papel do contador gerencial e contribuir para esta linha de estudo, de forma a compreender a qualificação deste profissional e suas demandas no mercado de trabalho, utilizando o IMA como instituto referência para a regulação desta profissão.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: além desta introdução (seção 1), apresenta-se, em seguida, a revisão de literatura (seção 2). Logo após, na seção 3, descreve-se a metodologia utilizada. Posteriormente, os resultados são expostos na seção 4 e as considerações finais, na seção 5.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Contabilidade Gerencial**

Uma vez que o objeto principal deste estudo diz respeito a Contabilidade Gerencial, faz-se necessário a sua conceituação. Os autores Hansen e Mowen (2001) usaram as palavras “identificar, coletar, classificar e reportar informações que são úteis para os gestores” de forma a expressar de forma sucinta a essência da contabilidade gerencial. Já de acordo com Padozeve (2012), a Associação Nacional dos Contadores dos Estados Unidos define a Contabilidade Gerencial como:

o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações financeiras utilizadas pela administração para planejamento, avaliação e controle dentro de uma organização e para assegurar e contabilizar o uso apropriado de seus recursos.

Outros trabalhos utilizaram palavras semelhantes para descrever esta área, como os autores Horngren, Sundem e Stratton (2004) que apontaram a Contabilidade Gerencial como o “processo de identificar, mensurar, acumular, preparar, interpretar e comunicar informações que auxiliem os gestores a atingir os objetivos organizacionais”. Dessa forma, é possível perceber que mesmo em trabalhos distintos o conceito da Contabilidade Gerencial converge para uma função analítica, cujo o objetivo é prover informação altamente qualificada para orientar as decisões.

Além disso, convém pontuar as divergências entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial, visto que são áreas que se complementam, porém tratam-se de campos de estudo diferentes. Para Padozeve (2012), a Contabilidade Financeira é conhecida como contabilidade tradicional, isto porque é a “contabilidade obrigatória para as entidades para fins societários e tributários”, e por consequência intrinsecamente ligadas às normais contábeis.

A pesquisa de Souza *et al.* (2008) apontou as divergências entre essas áreas utilizando nove critérios, sendo eles os usuários primários, a liberdade de escolha, implicações comportamentais, enfoque temporal, horizonte temporal, relatórios, delineamento de atividades e tipo de informação. Em suma, para os autores, a Contabilidade Gerencial atende os gestores da organização, não possui restrição na sua liberdade de escolha, possui preocupação quanto a influência de seus relatórios e apresenta orientação para o futuro (orçamento e planejamento). Além disso, é flexível quanto ao horizonte de tempo, os

relatórios são detalhados, o campo de ação possui menor precisão e o tipo de informação pode ser monetária e não monetária. Já a Contabilidade Financeira é voltada para usuários externos, a liberdade de escolha é restringida pelos princípios contábeis, possui preocupação em mensurar e comunicar fenômenos econômicos, apresenta orientação para o passado (avaliativo), o horizonte temporal é menos flexível, os relatórios são resumidos, o campo de ação possui maior precisão, e o tipo de informação tem caráter apenas monetário.

Posto isto, é possível associar a função do contador com a parte interna da empresa como a fonte de informação para administrar uma organização. Nas palavras de Padozeve (2012), o escopo da Contabilidade Gerencial é:

Atender todos os usuários internos da organização com as informações econômicas e quantitativas para o processo de tomada de decisão, avaliação dos resultados empresariais e desempenho dos gestores, em todas as etapas do processo de gestão.

Devido a estas exigências para o desempenho do contador gerencial, nota-se que este profissional deve ser dotado de amplos conhecimentos, como planejamento estratégico, produção de relatórios, e tecnologia. Contudo, estas demandas não são supridas na formação do contador gerencial. Segundo Lavarda et al. (2017) a profissão contábil demanda mudanças, iniciando-se pela reformulação do currículo de formação nos cursos de graduação. Os autores apontaram “carência de reformulação do aprendizado em termos atuais”, isso, devido ao teor tradicional atrelado ao curso de Ciências Contábeis, fazendo-se necessário que o profissional se adapte às demandas do mercado. Nesse sentido, destaca-se o papel do IMA.

## **2.2. IMA**

Como mencionado, o IMA é responsável pela regulamentação do profissional da área de Contabilidade Gerencial. Trata-se de uma associação mundial de profissionais da área contábil e financeira, com foco exclusivo no desenvolvimento da profissão de Contabilidade Gerencial e com mais de 100 anos de atuação (IMA, 2020).

O objetivo do instituto está intimamente ligado a propiciar os meios necessários para o desenvolvimento da Contabilidade Gerencial, tais como promover fóruns de desenvolvimento e propiciar o intercâmbio de conhecimento, e por consequência, o networking, além de desenvolver, certificar e conectar os profissionais como descrito pelo planejamento estratégico da mesma. Nesse sentido, o IMA estabeleceu um quadro de competências necessárias para o contador gerencial, subdivididas em 6 (seis) domínios representados no Quadro 1.



Quadro 1: Competências do Contador Gerencial

<b>Domínio</b>	<b>Competência</b>
<b>Estratégia, planejamento e desempenho</b>	Planejamento Estratégico e Tático; Análise de Decisão; Gestão Estratégica de Custos; Decisões de investimento de capital; Gerenciamento de riscos corporativos; Orçamento e previsão; Finanças corporativas; Gestão de Desempenho.
<b>Reporting e controle</b>	Controle interno; Manutenção de registros financeiros; Contabilidade de custos; Preparação de Demonstrativos Financeiros; Análise das Demonstrações Financeiras; Conformidade e planejamento tributário; Relatórios Integrados.
<b>Tecnologia e análise</b>	Sistemas de informação; Gestão de dados; Análise de dados; Visualização de dados.
<b>Negócios e operações</b>	Conhecimento específico da indústria; Conhecimento operacional; Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua; Gerenciamento de Projetos; Conhecimento específico da indústria.
<b>Liderança</b>	Habilidades de comunicação; Motivando e Inspirando Outros; Colaboração, trabalho em equipe e gerenciamento de relacionamento; Mudar a gestão; Conflito de gestão; Negociação; Gestão de Talentos.
<b>Ética profissional e valores</b>	Comportamento Ético Profissional; Reconhecer e resolver comportamento antiético; Requisitos legais e regulamentares.

Fonte: IMA (2020)

Logo, verifica-se que o IMA desempenha um papel muito importante na promoção da excelência e na valorização dos contadores gerenciais. Sua atuação abrangente e seu compromisso com o desenvolvimento profissional são essenciais para garantir que os contadores gerenciais estejam preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades em um ambiente de negócios em constante evolução. Sendo assim, foi utilizada essa estrutura (*framework*) criada acerca das competências do profissional da área para aferir a congruência das competências junto ao mercado de trabalho brasileiro.

### **3. METODOLOGIA**

A pesquisa ora descrita apresenta um caráter documental, descritivo e quantitativo. Segundo Appolinário (2011) a pesquisa documental é aquela que “busca dados provenientes de fontes documentais”. Quanto ao caráter descritivo, Gil (2006) cita que este tipo de estudo “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Por fim, Richardson (2007) aponta que o critério quantitativo:

Caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta das informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio padrão, às mais complexas.

Neste caso, a pesquisa pode ser classificada como documental pois foi baseada em documentos disponibilizados online tanto pelo IMA, quanto pela empresa de recrutamento Catho. O estudo também pode ser classificado como descritivo, pois objetivou descrever a adoção das competências estipuladas pelo IMA pelas organizações nacionais estudadas. Por

fim, trata-se de um estudo quantitativo, uma vez que os dados passaram por tratamentos estatísticos para alcançar o objetivo proposto.

A amostra consistiu em empresas que se utilizam do site de recrutamento e seleção Catho para abranger a perspectiva mercadológica. Sendo assim, foi definido uma data corte para obter todos os anúncios disponíveis naquele dia a partir da palavra-chave “Controller” utilizado no filtro de buscas. Além disso, foram consideradas apenas as vagas associadas ao ramo contábil/financeiro excluindo-se, portanto, qualquer anúncio de áreas distintas tais como Marketing, Nutrição e Direito.

Após a definição da amostra, foi acessado o site de recrutamento supracitado, para definir quais as competências do contador gerencial estão sendo requisitadas no mercado. Após estabelecer os itens recorrentemente demandados, foram analisados quais desses estão em convergência com os itens apontados pelo IMA para este profissional. Para tal, alguns parâmetros foram criados para auxiliar na tabulação e na padronização dos dados recolhidos, ou seja, descrições utilizadas como critérios para pontuar competências específicas.

As vagas das empresas foram analisadas por meio da análise de conteúdo, conforme Bardin (2002). Neste caso, foram empregados como categorias aquelas citadas pelo IMA como domínios no Quadro 1. Posteriormente, empregou-se a estatística descritiva como técnica de análise de dados.

## **4. RESULTADOS**

### **4.1 Competências Demandadas pelo Mercado de Trabalho**

Foi analisado o quadro dos domínios e competências pontuadas pelo IMA, assim como a frequência em que foram citados em relação ao exercício da função da Contabilidade Gerencial nas atuais demandas do mercado de trabalho. Algumas estatísticas foram aplicadas para salientar as habilidades mais requeridas, e também como as que menos foram solicitadas dentro das vagas analisadas.



#### 4.1.1 Planejamento Estratégico e Desempenho

Entre as 8 competências do domínio de Planejamento estratégico e desempenho: (i) Gerenciamento de Desempenho obteve 78 referências, e portanto, média igual a 0,6, mediana de 39 e desvio padrão igual a 0,49; Orçamento e Previsão acumulou 56 citações entre as vagas, logo, apresenta média de 0,43, mediana de 28 e desvio padrão igual a 0,5. A competência Gestão Estratégica de Custos foi mencionada 38 vezes, obteve média igual a 0,29, mediana de 19 e desvio padrão de 0,46, Planejamento Estratégico e Tático apresentou frequência de 26 citações, com média de 0,2, mediana igual a 13 e desvio padrão de 0,4. A competência Análise de Decisão foi citada 16 vezes obtendo média de 0,12, mediana de 8 e desvio padrão igual a 0,4, Decisões de Investimento de Capital totalizou 10 citações com média de 0,08, mediana de 5 e desvio padrão de 0,27. Já o conhecimento em Finanças corporativas foi solicitado apenas 10 vezes, e em um total de 129 vagas obteve média de 0,09 com mediana igual a 5 e desvio padrão de 0,27 e, por fim, Gerenciamento de riscos corporativos apresentou apenas 6 citações entre as vagas, com média de 0,05, mediana igual a 3 e desvio padrão igual a 0,21. A Tabela 1 apresenta os dados estatísticos descritivos por competência dentro do domínio.

Tabela 1- Estatísticas descritivas por competência do domínio Planejamento estratégico e desempenho.

Planejamento estratégico e desempenho	Soma	Média	Mediana	Desvio Padrão
Gerenciamento de Desempenho	78	0,60	39	0,49
Orçamento e Previsão	56	0,43	28	0,50
Gestão Estratégica de Custos	38	0,29	19	0,46
Planejamento Estratégico e Tático	26	0,20	13	0,40
Análise de Decisão	16	0,12	8	0,33
Decisões de Investimento de Capital	10	0,08	5	0,27
Finanças corporativas	10	0,08	5	0,27
Gerenciamento de riscos corporativos	6	0,05	3	0,21
<b>TOTAL</b>	<b>240,00</b>	<b>0,23</b>	<b>120,00</b>	<b>0,42</b>

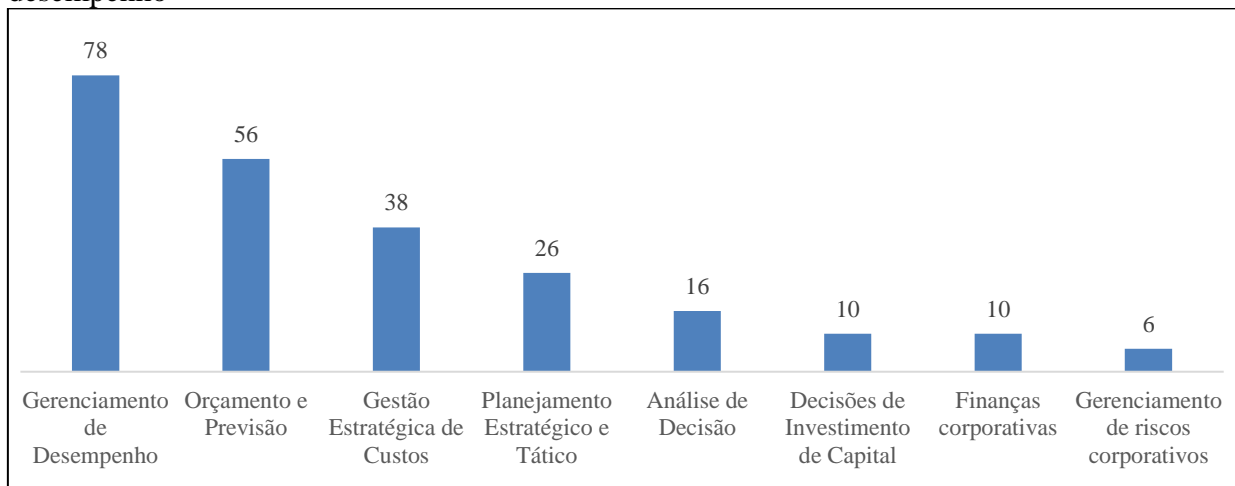
Fonte: elaborado pelos autores.

Tal como apresentado, a competência em Gerenciamento de Desempenho foi a mais citada entre as 8 do domínio de Planejamento estratégico e desempenho. Um dos fatores mais significativos que justificam essa performance é devido a muitas vagas citarem a importância do uso de indicadores-chave para o exercício da função, tal como a análise de performance por meio do acompanhamento de metas e também da análise das variações decorrentes pela mesma. Estas atividades, conforme descritas pelo IMA, enquadram essencialmente o gerenciamento de desempenho e por isso tornaram esta competência a mais solicitada entre as

Revista Liceu On-line, São Paulo, v.14, n.1, p.83-105, Jan/Jun.2024.

demais do grupo. Entretanto, é possível observar também que Gerenciamento de riscos corporativos teve ocorrência de apenas 6 vezes. Esta habilidade refere-se a todo âmbito que possa envolver risco a entidade, seja ele operacional, financeiro, jurídico, sistêmico entre outras. A frequência de cada competência é apresentada na Figura 1.

Figura 1 - Frequência de citação por competência do domínio Planejamento estratégico e desempenho



.Fonte: elaborado pelos autores.

Conforme descrito pelo IMA, o domínio sobre Planejamento estratégico e controle relaciona-se às competências utilizadas para visualizar o futuro, isso significa antecipar as demandas e arquitetar seus objetivos, antecipando-se a eventuais situações de risco e se preparando para novas oportunidades. Portanto, estão intrinsecamente ligadas às atividades de monitorar desempenho, gerenciar riscos e orientar decisões, assim como liderar o processo de planejamento estratégico. Os resultados obtidos demonstram este campo como o terceiro mais requisitado entre os 5 propostos pelo IMA, ou seja, o que o mercado aponta é que embora estas habilidades sejam relevantes, não são as principais para o exercício de Contabilidade Gerencial.

#### **4.1.2 Relatórios e Controle**

O segundo domínio analisado foi o de Relatório e controle, que totalizou 492 pontos no score dividido entre 7 competências. Entre elas, observou-se que a competência em Preparação de Demonstrações Financeiras obteve 108 menções, logo, média de 0,84, mediana de 54 e coeficiente de variação igual a 0,37. A segunda competência mais referida foi a de Análise de Demonstrações Financeiras, que apresentou 107 citações, média de 0,83, mediana também de 54 e desvio padrão igual a 0,38. Manutenção de registros financeiros foi

**Competências do Contador Gerencial: Uma Análise Mercadológica Sob a Perspectiva do *Institute Of Management Accountants (Ima)***  
**Alicia Rita Andrade Tostes, Ewerton Alex Avelar, Ciro Gustavo Bragança**

mencionada em 81 vagas, com média de 0,63, mediana de 41 e desvio padrão igual a 0,48. Conhecimento em Compliance e Planejamento Tributário surgiu em 65 das 129 vagas obtendo média de 0,5, média de 33 e desvio padrão igual a 0,5. Controle interno foi citado 63 vezes no total de 129 vagas com média, portanto, de 0,49, mediana igual a 32 e coeficiente de variação de 0,5. Contabilidade de custos obteve frequência de 41 citações, média igual a 0,32, mediana de 21 e desvio padrão igual a 0,47. Por fim, Relatórios Integrados teve 27 menções, logo média de 0,21, mediana de 14 e desvio padrão igual a 0,41. Todas essas informações podem ser observados na Tabela 2.

Tabela 2 - Estatísticas descritivas por competência do domínio Relatórios e controle.

Relatórios e controle	Soma	Média	Mediana	Desvio Padrão
Preparação de Demonstrações Financeiras	108	0,84	54	0,37
Análise de Demonstrações Financeiras	107	0,83	54	0,38
Manutenção de registros financeiros	81	0,63	41	0,48
<i>Compliance</i> e Planejamento Tributário	65	0,50	33	0,50
Controle interno	63	0,49	32	0,50
Contabilidade de custos	41	0,32	21	0,47
Relatórios Integrados	27	0,21	14	0,41
<b>TOTAL</b>	<b>492,00</b>	<b>0,55</b>	<b>246,00</b>	<b>0,50</b>

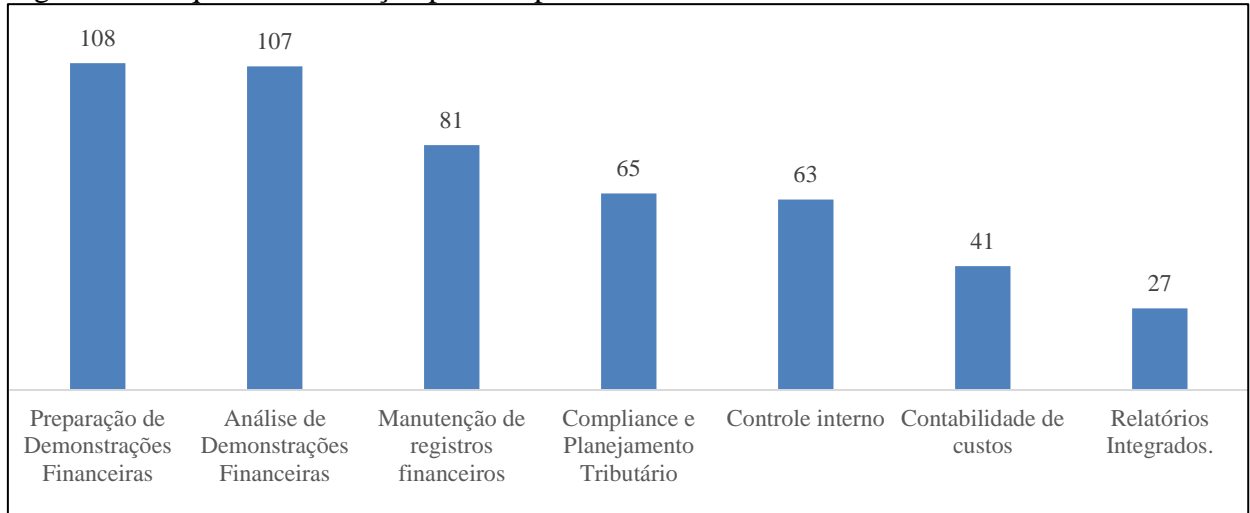
Fonte: elaborado pelos autores.

Entre 492 citações totais, 108 foram apenas para a competência de Preparação de Demonstrações Contábeis equivalente a 22% do total e sendo a mais solicitada entre as vagas analisadas, o que para tal, o profissional deve possuir conhecimento em contabilidade financeira, assim como as normas e pronunciamentos contábeis vigentes para averiguar a conformidade da empresa junto aos órgãos reguladores. Em contraposição, a competência de relatórios integrados foi a menos mencionada com apenas 5% de citações dentro do domínio. Essa atividade está essencialmente ligada à capacidade de elaborar relatórios que possam gerar valor, comunicar a estratégia empresarial e garantir que os *reports* sejam relevantes, confiáveis, compreensíveis e íntegros. Constata-se através da Figura 2 a constância de repetições por competência.

O domínio em Relatório e controles engloba as competências indispensáveis para a prática da apuração e comunicação da performance financeira e contábil da empresa, além de garantir que estes resultados estejam em conformidade com a legislação vigente como destacado pelo IMA. Sendo assim, conhecimentos como contabilidade financeira, princípios contábeis, análise de custos, auditoria e estratégia tributária, apresentaram-se importantes para o exercício do contador gerencial, o que foi demonstrado por meio da análise das 129 vagas

que citaram as competências deste domínio um total de 492 vezes, além de constatar a terceira competência mais requerida dentre as 30 estudadas, sendo a de Preparação de Demonstrações Financeiras.

Figura 2 - Frequência de citação por competência do domínio Relatório e controles.



Fonte: elaborado pelos autores.

#### 4.1.3 Tecnologia e Análise

Tecnologia e análise apresentou score total de 295 pontos considerando 4 competências. Ao analisar cada competência, constatou-se que conhecimento em sistemas totalizou 50 citações com média de 0,39, mediana de 25 e desvio padrão de 0,49. As competências de Gestão de dados e Análise de dados atingiram cada uma 119 citações, média de 0,92, mediana de 60 e desvio padrão igual a 0,27. Já a competência de Visualização de dados foi citada 7 vezes, com média de 0,05, mediana de 4 e desvio padrão de 0,23 e, por fim, conhecimento em Sistemas de informações totalizou 50 menções obtendo média igual a 0,39, mediana de 25 e desvio padrão de 0,49 conforme demonstrado pela na Tabela 3.

**Competências do Contador Gerencial: Uma Análise Mercadológica Sob a Perspectiva do *Institute Of Management Accountants (Ima)***  
**Alicia Rita Andrade Tostes, Ewerton Alex Avelar, Ciro Gustavo Bragança**

Tabela 3 - Estatísticas descritivas por competência do domínio Tecnologia e análise.

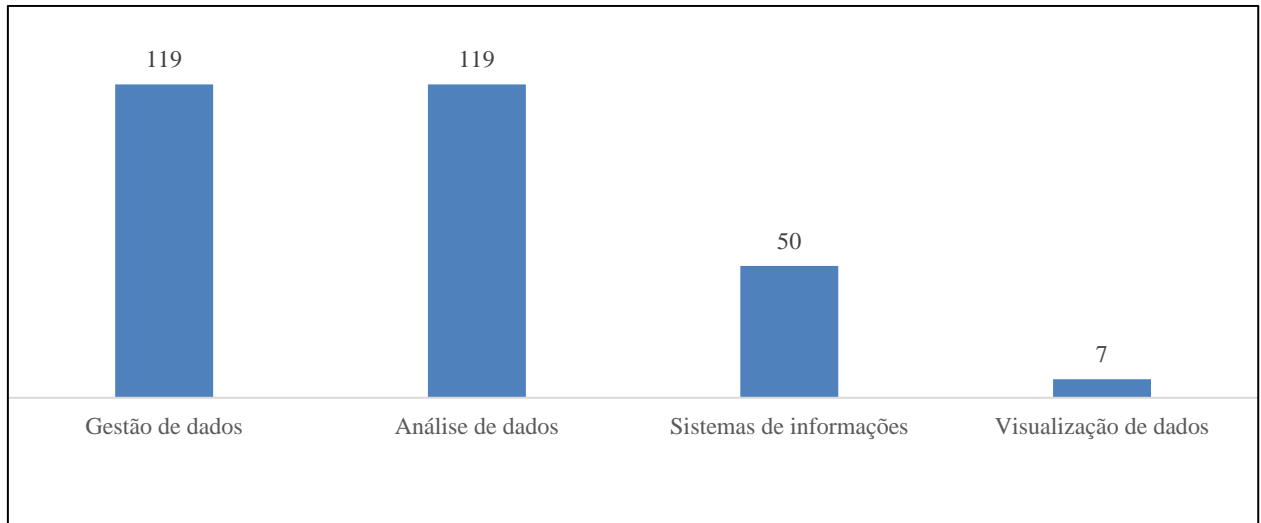
Relatórios e controle	Soma	Média	Mediana	Desvio Padrão
Preparação de Demonstrações Financeiras	108	0,84	54	0,37
Análise de Demonstrações Financeiras	107	0,83	54	0,38
Manutenção de registros financeiros	81	0,63	41	0,48
<i>Compliance</i> e Planejamento Tributário	65	0,50	33	0,50
Controle interno	63	0,49	32	0,50
Contabilidade de custos	41	0,32	21	0,47
Relatórios Integrados	27	0,21	14	0,41
<b>TOTAL</b>	<b>492,00</b>	<b>0,55</b>	<b>246,00</b>	<b>0,50</b>

Fonte: elaborado pelos autores.

O domínio é composto de 4 competências. As duas que mais se destacaram foram para Gestão de dados e Análise de Dados, que obtiveram 119 citações cada, uma vez que eram veiculadas dentro das informações disponíveis nos anúncios de vagas. Para estas competências alguns parâmetros foram utilizados para determinar o exercício ou não das habilidades de gestão e análise de dados, conforme explicado, o que impactou na soma total obtida. Além disso as principais atividades em análise e gestão relacionadas ao exercício da Contabilidade Gerencial presentes nos anúncios estavam essencialmente ligadas a capacidade analítica e interpretativa dos dados, ou seja, era requerido que o colaborador elaborasse os demonstrativos financeiros de forma coerente com os padrões e princípios internos da empresa e das normas contábeis, com números confiáveis e, analisasse os índices financeiros por eles gerados a fim de fornecer informação de qualidade para suportar o processo de tomada de decisão. Por isso 92% das vagas enfatizaram como de suma importância, gerar e zelar pelos dados financeiros, interpretá-los e agir com base neles.

Já Visualização de dados foi identificado apenas 7 vezes na amostra pois esta competência diz respeito a comunicação de dados de forma visual, com gráficos e *dashboards*, além do domínio das ferramentas que suportem este processo. Dentro da amostra colhida, atividades como comunicação da estratégia da empresa e reunião junto a diretoria foram mencionados, e tal competência poderia ser associada a estas atribuições, contudo como não foi explicitado nos anúncios a função da visualização de dados, logo não foi pontuado na competência. A Figura 3 demonstra a distribuição de menções por competência dentro do domínio de Tecnologia e análise.

Figura 3 - Frequência de citação por competência do domínio Tecnologia e análise



Fonte: elaborado pelos autores.

#### 4.1.4 Conhecimento dos Negócios e das Operações

Ao analisar o domínio Conhecimento dos negócios e das operações foi constatado um score total de 256 pontos considerando 4 competências. Dentre as competências estudadas, Conhecimento operacional apresentou frequência de 114, média de 0,88, mediana de 57 e desvio padrão de 0,32. Conhecimento Específico do setor pontuou 108 no total de citações com média de 0,84, mediana de 54 e desvio padrão de 0,37. A competência Gestão da qualidade e Melhoria Contínua pontuou 26 no total de frequência, 0,2 na média, 13 na mediana e 0,4 no desvio padrão. Por fim, o Gerenciamento de projetos totalizou 8 pontos no total de citações, 0,06 na média, media de 4 e desvio padrão igual a 0,24, de acordo com as estatísticas descritivas exibidas por competência conforme a Tabela 4.

Tabela 4 - Estatísticas descritivas por competência do domínio Conhecimento dos negócios e das operações.

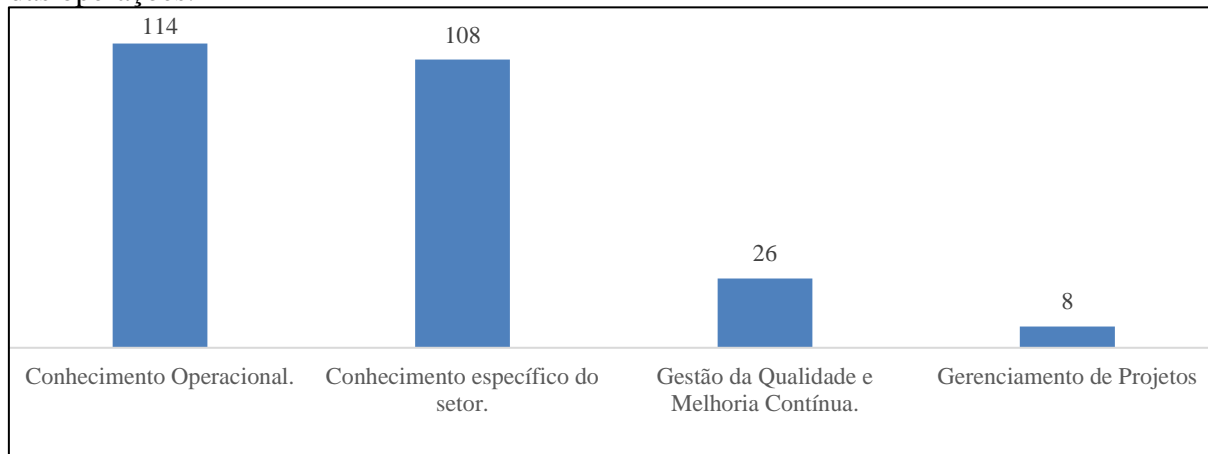
Conhecimento dos negócios e das operações	Soma	Média	Mediana	Desvio Padrão
Conhecimento Operacional	114	0,88	57	0,32
Conhecimento específico do setor	108	0,84	54	0,37
Gestão da qualidade e melhoria contínua	26	0,20	13	0,40
Gerenciamento de Projetos	8	0,06	4	0,24
<b>TOTAL</b>	<b>256,00</b>	<b>0,50</b>	<b>128,00</b>	<b>0,50</b>

Fonte: elaborado pelos autores.

Conhecimento Operacional foi a competência mais citada com 114 pontos. De acordo com IMA, essa competência se refere ao profissional parceiro de negócios, isto é, aquele colaborador que entrega valor além do seu departamento. Dentre os escopos avaliados, citou-se muito a necessidade de que o funcionário interagisse com os demais setores a fim de subsidiar informações importantes, como por exemplo a atualização da legislação vigente ou até sobre as novas diretrizes da empresa. Esta competência foi citada pela importância do elo e da comunicação contínua entre todas as áreas, sendo a segunda habilidade mais citada dentre as 30 consideradas no estudo.

Em contrapartida, Gerenciamento de Projetos foi citado apenas 8 vezes com foco nas atividades relacionadas à consultoria. Esta competência visa a aptidão a gerir recursos, financeiros ou humanos, a fim de garantir a conclusão de um empreendimento ou evento, conforme definido pelo IMA, sendo a sexta competência com a menor pontuação. Em conformidade com a Figura 4, é possível observar a distribuição de citações por competência do domínio.

Figura 4 - Frequência de citação por competência do domínio Conhecimento dos negócios e das operações.



Fonte: elaborado pelos autores.

O avanço dos novos modelos de negócio impactou também no desenvolvimento dos profissionais da área de contabilidade criando-se a necessidade de um profissional multifuncional. Sob essa perspectiva, o domínio de conhecimento dos negócios e das operações visa justamente as competências que contribuem para um profissional versátil, que lidera ou atua juntamente com outros setores além da contabilidade, que otimiza e aprimora os resultados em toda cadeia de valor, além de servir como parceiro de negócios devida a sua experiência operacional. Após a análise das atuais demandas do profissional, foi perceptível a importância deste domínio para o mercado, pois apresentou a segunda competência mais



referida na amostra. Já no contexto geral, foi o terceiro domínio com o maior score sendo igual a 256, com média de 64 pontos.

#### **4.1.5 Liderança**

O domínio de Liderança apresentou um score de 238 pontos de frequência em um total de 903 entre 129 anúncios considerados e 7 competências analisadas. Dentre elas, a Habilidade de comunicação apresentou frequência de 64, média de 0,50, mediana de 32 e desvio padrão de 0,5. Colaboração, Trabalho em equipe e Gestão de relacionamentos obteve frequência de 63, média de 0,49, mediana de 32 e desvio padrão de 0,50. Já conhecimento em Gestão de talentos apresentou frequência de 55, média de 0,43, mediana de 28 e desvio padrão de 0,49. Por sua vez, Motivação e inspiração para os outros apresentou frequência de 53, média de 0,41, mediana de 27 e desvio padrão de 0,49, enquanto a Gestão de mudança, Gestão de conflitos e Negociação apresentaram cada uma a frequência de 1, média de 0,01, mediana de 1 e desvio padrão de 0,09. A Tabela 5 que apresenta as estatísticas por competência do domínio de Liderança.

Tabela 5 - Estatísticas descritivas por competência do domínio Liderança.

Relatórios e controle	Soma	Média	Mediana	Desvio Padrão
Preparação de Demonstrações Financeiras	108	0,84	54	0,37
Análise de Demonstrações Financeiras	107	0,83	54	0,38
Manutenção de registros financeiros	81	0,63	41	0,48
<i>Compliance</i> e Planejamento Tributário	65	0,50	33	0,50
Controle interno	63	0,49	32	0,50
Contabilidade de custos	41	0,32	21	0,47
Relatórios Integrados	27	0,21	14	0,41
<b>TOTAL</b>	<b>492,00</b>	<b>0,55</b>	<b>246,00</b>	<b>0,50</b>

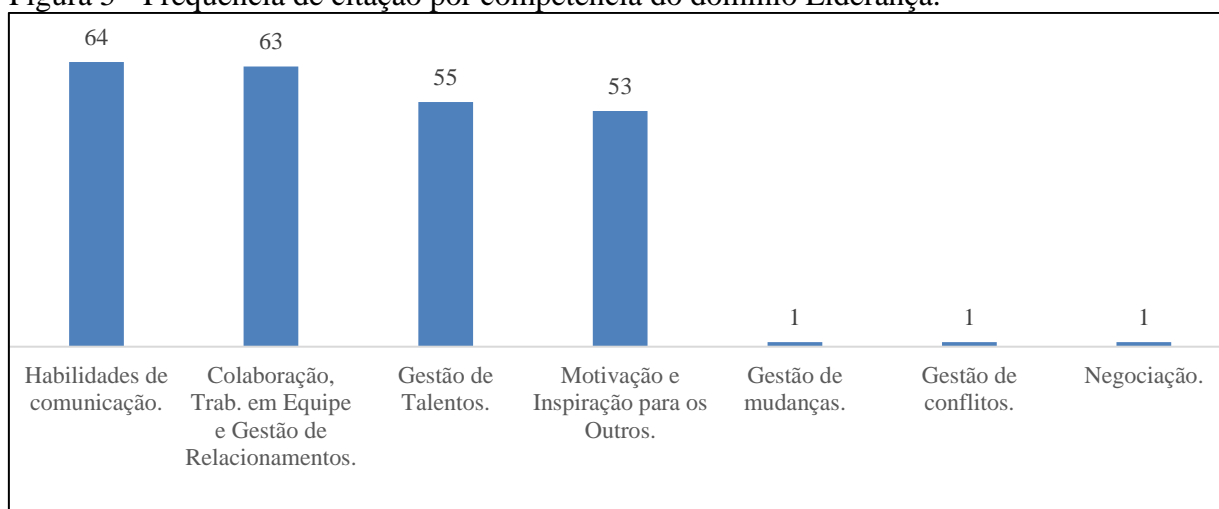
Fonte: elaborado pelos autores.

A competência mais citada neste domínio foi a habilidade de comunicação com uma frequência de 64 vezes. Dentre as vagas analisadas, muitos abordaram como requisito a habilidade de liderança citando as competências de habilidade de comunicação, motivação e inspiração para os outros, colaboração, trabalho em equipe e gestão de relacionamentos e gestão de talentos e, portanto, foi adotado este parâmetro para todos os anúncios que mencionavam apenas o domínio no descritivo e não explicitavam as competências. Ademais, a habilidade de comunicação foi associada a diversas vagas em diferentes níveis hierárquicos, desde cargos operacionais a cargos mais altos de gestão, sendo considerado importantes

principalmente aqueles que serão responsáveis pelas reuniões com a diretoria, terão contato com clientes ou com demais setores da companhia. Entre as competências menos citadas tem-se: gestão de mudanças, gestão de conflitos, e negociação, isso porque, conforme explicado, muitas oportunidades ao citar a liderança abordavam critérios específicos e essas habilidades não eram englobadas de acordo com o demonstrado pela Figura 5.

O domínio liderança, segundo o IMA, refere-se aos atributos relacionados ao trabalho com o outro, assim como as características essenciais à atividade de gerenciar, direcionar e orientar a equipe para um objetivo comum. Por isso, importa garantir que todos sigam corretamente a estratégia a fim de alcançar as metas da empresa, contudo sua relevância não reflete nos dados coletados, pois a média em que as competências foram citadas estão entre as menores em relação aos demais domínios.

Figura 5 - Frequência de citação por competência do domínio Liderança.



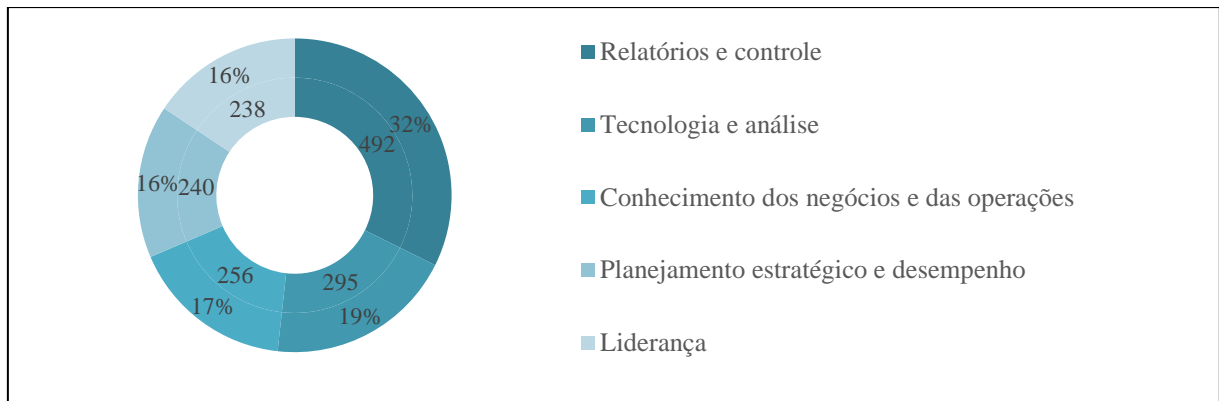
Fonte: elaborado pelos autores.

## 4.2 Análise dos Domínios do IMA

Após finalizar a análise das principais competências exigidas para o contador gerencial pelo mercado, é possível concluir qual domínio foi predominante entre os cinco discutidos propostos pelo IMA, assim como qual domínio foi preterido para desempenho da Contabilidade Gerencial. Essas informações são sumarizadas na Figura 6.

**Competências do Contador Gerencial: Uma Análise Mercadológica Sob a Perspectiva do *Institute Of Management Accountants (Ima)***  
**Alicia Rita Andrade Tostes, Ewerton Alex Avelar, Ciro Gustavo Bragança**

Figura 6 - Frequência de citação por domínio.



Fonte: elaborado pelos autores.

Pela observação da Figura 6, Relatório e Controles totalizou 492 citações entre 7 competências, sendo assim o domínio mais citado com equivalente a 32% de citações entre as 1.521 totais identificadas. Entre as competências que alavancaram esse resultado estão as de preparação e análise dos demonstrativos financeiros, que foram citadas para diversos níveis hierárquicos para a posição de controller, além de estarem presentes em diversos em escopos com diferentes propósitos, sejam eles fiscais, contábeis ou financeiros.

Por sua vez, o domínio Planejamento estratégico e desempenho obteve a menor média de citações. Este domínio vincula-se predominantemente as competências de planejamento e que, por sua vez, orientam-se para o horizonte futuro, contudo os fatores que influenciaram este resultado estão ligados a frequência das competências individuais como os conhecimentos em Gerenciamento de riscos corporativos com total de 6 requisições em toda a amostra, e também as habilidades em Decisões de Investimento de Capital e Finanças corporativas com 10 citações cada.

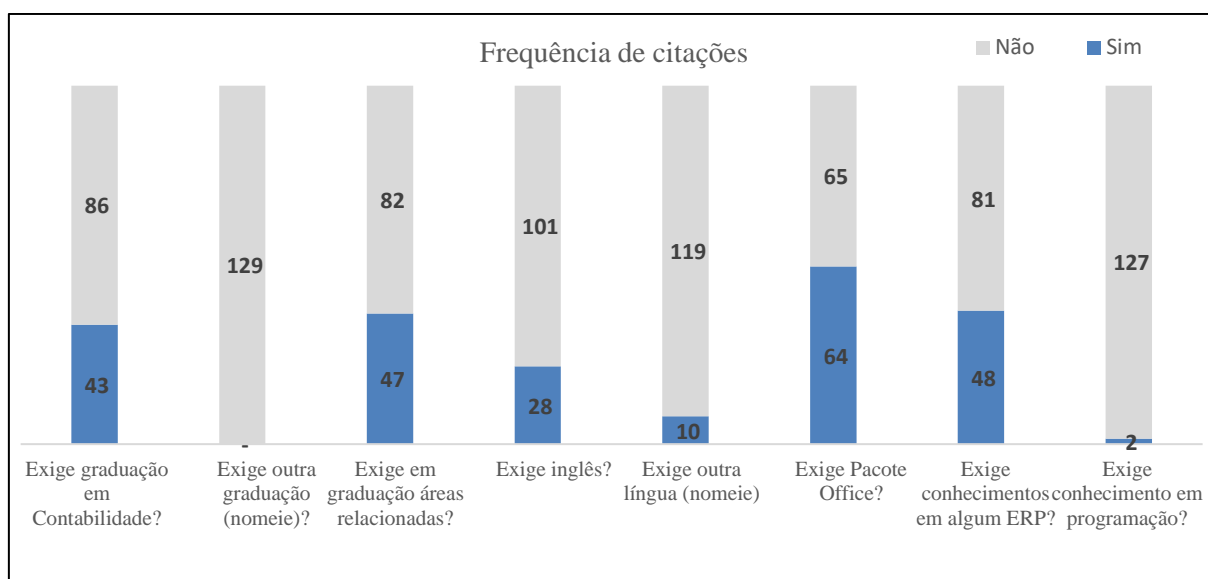
Entende-se que tais atividades possuem mais conexão com posições estritamente financeiras, ou seja, mercado financeiro e análises de investimentos na perspectiva da Contabilidade Gerencial, contudo, as amostras coletadas deram pouco enfoque nesses conhecimentos e desassocia tais competências com o exercício da profissão. Todavia, vale ressaltar que outras competências do domínio ligadas a planejamento, custos e desempenho obtiveram pontuações significativamente maiores.

### 4.3 Análise dos Benefícios Oferecidos e Conhecimentos Técnicos Exigidos

Dentre os anúncios estudados, além das competências requeridas, foram analisados os benefícios oferecidos como faixa salarial, assistência à saúde, vale transporte, vale refeição e participação nos lucros, e também os conhecimentos técnicos solicitados como graduação, idioma, conhecimento em informática e sistemas de informação. Tais informações são sumarizadas na Figura 7.

Inicialmente observa-se que apenas 43 das 129 vagas exigem graduação específica em Contabilidade, ou seja, 33% da amostra, e, destas 26, exigiam registro profissional ativo no Conselho Regional Contabilidade (CRC). Ademais, 47 vagas requerem apenas ensino superior em áreas relacionadas, isto é, além de contabilidade poderia ser administração, economia, e engenharia, sendo estas as áreas mais mencionadas. Em relação aos requisitos de idioma, o inglês foi solicitado em 28 vagas, já o Espanhol foi citado apenas 10 vezes, sendo o único idioma citado além do inglês.

Figura 7 - Frequência de citação por requisito.



Fonte: elaborado pelos autores.

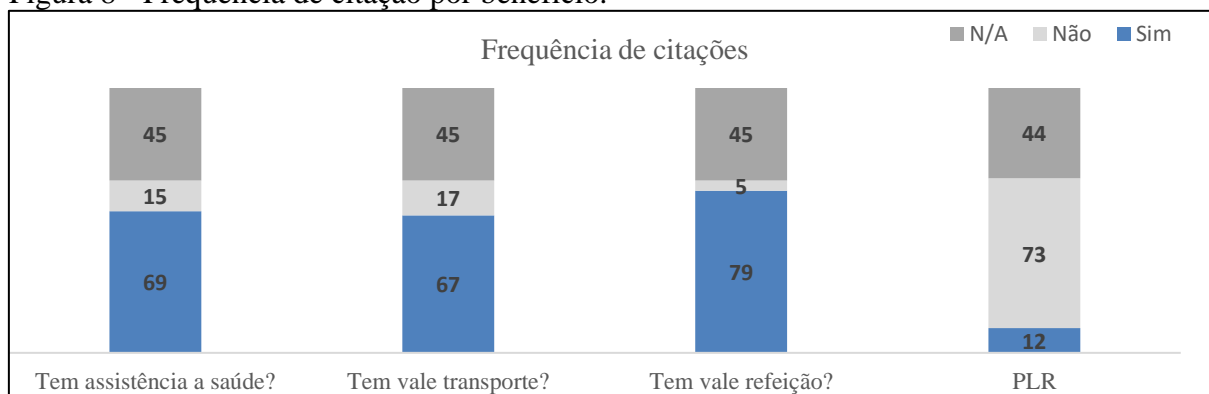
O conhecimento em Pacote Office é um dado relevante pois entre os requisitos citados, foi o mais apontado entre as vagas sendo exigido em 64 das 129 vagas, sendo equivalente a aproximadamente 50%, entre eles o conhecimento principal em Microsoft Excel. Já o conhecimento em ERP (*Enterprise Resource Planning*), foi solicitado em 37% das vagas, ou seja, 48 vezes. Conhecimento em programação foi citada 2 vezes apenas como

diferencial e não como critério obrigatório. O tópico abordado como Especialização refere-se a qualquer requisito de estudo requerido além da graduação, ou seja, MBA (*Master in Business Administration*), mestrados e pós-graduação efetivamente e foi requerido em 52 vagas.

Das 129 vagas que compuseram o objeto de estudo, 44 não apresentavam nenhum tipo de informação quanto aos benefícios. Entre as demais 85 vagas, foi constatado que 69 ofereciam assistência à saúde, 67 ofereciam vale transporte, 79 constavam benéfico a vale refeição, já a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) foi citada apenas 12 vezes. A Figura 8 apresenta a frequência de citação por benefício.

Analisando os salários propostos, observou-se que alguns ofereciam um salário fixo, outros apresentavam uma faixa salarial enquanto a maioria não divulgava a informação, sendo elas equivalentes a 67% do estudo (73 vagas). A menor faixa salarial divulgada foi de R\$2.500,00 citada 3 vezes enquanto a maior constatada foi de R\$17.500,00 mencionada 2 vezes e a média global, considerando as 55 vagas que disponibilizaram o salário, foi de R\$7.727,27. Entre as faixas salariais divulgadas, o montante de R\$4.500,00 apresentou a maior frequência sendo igual a 11. Deve-se ressaltar que na amostra constam variáveis níveis de posição que exercem a atividade de controladoria, desde a de assistente a de diretor, e o que influencia a disparidade entre o maior e menor valor divulgado.

Figura 8 - Frequência de citação por benefício.



Fonte: elaborado pelos autores.

## 5. CONCLUSÃO

A pesquisa apresentada neste artigo teve como objetivo identificar as competências necessárias para o contador gerencial na perspectiva mercadológica a partir dos parâmetros definidos pelo IMA. Dessa maneira, definiu-se como objeto de estudo os anúncios

**Competências do Contador Gerencial: Uma Análise Mercadológica Sob a Perspectiva do *Institute Of Management Accountants (Ima)***  
**Alicia Rita Andrade Tostes, Ewerton Alex Avelar, Ciro Gustavo Bragança**

disponíveis em uma data fixa no portal Catho para vagas de empregos que abrange a mão de obra brasileira e, nestes dados, foi aplicada a estatística descritiva como técnica de análise.

Constatou-se, a partir da amostra de vagas coletadas, que as características predominantes para o mercado de trabalho quando se trata do exercício da Contabilidade Gerencial estão relacionadas essencialmente as competências de Gestão e Análise de dados, que apresentaram a maior frequência de citações na amostra com o total de 119 cada entre as 129 vagas. Esse resultado influenciou para que o domínio de “Tecnologia e Análise” sobressaísse aos demais, obtendo a maior média entre os cinco domínios propostos. Isso ressalta a relevância destes conhecimentos para o mercado que, de acordo com o IMA (2020), refletem as competências indispensáveis nos processos de gerenciamento de tecnologia e análise de dados com a finalidade de assegurar o sucesso organizacional. Pode-se inferir que o resultante dessa aplicação esteja coerente com a evolução do próprio mercado em si, ou seja com o desenvolvimento das tecnologias e da qualidade das informações, sendo fundamental que a mão de obra esteja apta para lidar com os novos desafios. Em números absolutos, dentre os domínios, o mais citado foi o de “Relatório e Controles” (32% de citações). Por outro lado, o domínio “Planejamento estratégico e Desempenho” obteve apenas 240 citações.

Observou-se que apenas 33% dos anúncios da amostra exigiam graduação específica em Contabilidade, sendo que um número ainda menor exigia registro CRC ativo. Ademais, 47 vagas requerem apenas ensino superior em áreas relacionadas, ou seja, os candidatos poderiam ser formados em: Administração, Economia, e Engenharia. Em relação aos requisitos, o inglês foi o idioma mais solicitado e o Pacote Office é demandado em aproximadamente 50% das vagas (sendo o Microsoft Excel o principal). Dentre os benefícios citados, destacam-se a assistência à saúde, vale transporte, e vale refeição em detrimento da PLR. Por fim, o salário médio apurado foi de R\$7.727,27, variando entre R\$2.500,00 e R\$17.500,00.

Destacam-se que algumas limitações foram encontradas no decorrer da pesquisa, em especial, a definição da amostra de estudos que, por ser constituída apenas das informações disponíveis no site de recrutamento, carece de referências mais profundas sobre os reais desafios das vagas anunciadas, isto é, muitos anúncios eram vagos e subjetivos quanto aos requisitos e atribuições da posição. Dessa forma, a tabulação das principais competências conforme estipulado pelo IMA foi influenciada pela insuficiência de informação. Apesar das limitações apresentadas, entende-se que o estudo tenha contribuído para compreender primeiramente quais características são essenciais para o profissional de Contabilidade Gerencial sob a concepção da maior associação de profissionais do ramo, IMA, e quais dessas

**Competências do Contador Gerencial: Uma Análise Mercadológica Sob a Perspectiva do *Institute Of Management Accountants (Ima)***  
**Alicia Rita Andrade Tostes, Ewerton Alex Avelar, Ciro Gustavo Bragança**

competências estão em confluência com a demanda do mercado de trabalho brasileiro. Sendo assim, levantaram-se questionamentos a respeito das habilidades mais requeridas e as menos mencionadas, assim como o motivo para este resultado.

Estudos futuros poderiam seguir linha de pesquisa exploratória, isto é, com uma amostra menor, de forma que fosse possível contactar as empresas e aprofundar as competências necessárias que buscam para o profissional da área de Contabilidade Gerencial e assim preencher a lacuna de informações disponíveis apenas nos portais. Além disso, poderiam expandir a pesquisa para os próprios profissionais da área e obter as suas perspectivas quanto à demanda de competências estipuladas pelo mercado em comparação com o apresentado pelo IMA.

## **REFERÊNCIAS**

- Appolinário, Fabio. (2011). *Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico* (2a ed.). São Paulo: Atlas.
- Bardin, L. (2002). *Análise de Conteúdo – primeira parte, história e teoria*. Lisboa: Edições.
- Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais. (2020). Recuperado em 29 agosto, 2020, de <https://www.crcmg.org.br/conteudo/ver/id/17/historia-da-contabilidade>.
- Gil, A. C. (2006). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4a ed.) São Paulo: Atlas.
- Hansen, D.; Mowen, M. (2001). *Gestão de custos: contabilidade e controle*. Pioneira: São Paulo.
- Hornigren, C. T., Sunden, G. L., Stratton, W. O. (2004). *Contabilidade gerencial*. Prentice Hall: São Paulo.
- Institute of Management Accountants. (2020). Recuperado em 29 agosto, 2020, de <https://www.imanet.org/>.
- Iudícibus, Sérgio de. (1998). *Contabilidade Gerencial*. São Paulo: Atlas.
- Lavarda, C. E. F., Filho, L. P., Michels, A. (2017). Ensino de Contabilidade Gerencial: o “gap” entre a formação e prática ainda persiste? *Revista de Contabilidade da UFBA*, 11(1), 38-55.
- Martins, E. (2018). *Contabilidade de Custos* (11a ed.). São Paulo: Atlas.
- Padoveze, C. L. (2012). *Contabilidade Gerencial*. Curitiba: IESDE.



**Competências do Contador Gerencial: Uma Análise Mercadológica Sob a Perspectiva do *Institute Of Management Accountants (Ima)***  
**Alicia Rita Andrade Tostes, Ewerton Alex Avelar, Ciro Gustavo Bragança**

Richardson, R. J. (2007). *Pesquisa social: métodos e técnicas* (3 ed.). São Paulo: Atlas.

Souza, A. A., Avelar, E. A., Boina, T. M., Rodrigues, L. T. (2008). Ensino da contabilidade gerencial: estudo dos cursos de ciências contábeis das melhores universidades brasileiras. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 1(10), 69-90.